

SENDA DE LUZ

Carrega sem revolta a cruz que te aguilhoa
 Às pedras e espinheiros da subida!...
 Se aceitaste Jesus transfiguraste a vida,
 E o suor no madeiro é a luz que te abençoa.

Olha ao redor da senda em que transitas
 As criaturas vestidas de embaraços,
 Largaram-se da cruz com os próprios braços
 E te acenam, de longe, anônimas e aflitas.

Algumas, em te vendo os passos vacilantes,
 Zombam de ti com impropérios e insultos,
 Conservando, no entanto, os tormentos ocultos
 Dos remorsos no fel de lágrimas constantes.

Ouves na retaguarda injúrias, desatinos...
 E elevas-te agüentando a cruz pesada,
 Demonstrando a humildade aos amigos adultos
 E falando de amor aos pequeninos.

Mostras a fé robusta aos homens desatentos...
 A viagem é longa, em longos trechos brutos.
 Chegas, porém, ao topo, em passos diminutos,
 A esquecer-te dos pés doridos e sangrentos...

Do topo para a frente é tudo primavera,
 A natureza brilha. É a força de outra luz,
 E buscas, Mais Além, o abraço de Jesus,
 O Servidor Divino que te espera!...

Maria Dolores